



INSTITUTO FEDERAL

Goiás

Câmpus Anápolis

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
GOIÁS CÂMPUS ANÁPOLIS

GUIA PARA ELABORAÇÃO DO TCC DE LICENCIATURA EM QUÍMICA – IFG CÂMPUS ANÁPOLIS

Os trabalhos acadêmicos são sempre um assunto debatido nas instituições de ensino superior, tendo em vista o atendimento às temidas publicações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Em razão disso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Anápolis criou esse guia para subsidiar os estudantes na elaboração de seus trabalhos acadêmicos.

Este material é resultado da análise dos documentos oficiais, como a documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT – NBR 14724:2011; NBR 12225:2004; NBR 6028:2003; NBR 6027:2012; NBR 6023:2002; NBR 6024:2002 e NBR 10520:2002), fazendo algumas adaptações consideradas necessárias. Muitos exemplos, bem como regras e conceitos, foram retirados literalmente dessas normas, não se configurando, portanto, uma autoria independente dos propositores.

É importante lembrar que, no que diz respeito aos Trabalhos de Conclusão de Curso, é imprescindível que o estudante se atenha as etapas que devem ser seguidas, desde a elaboração do projeto de pesquisa até a disponibilização do texto final no repositório do IFG. Todas essas diretrizes podem ser consultadas no endereço: <http://www.ifg.edu.br/aluno/307-ifg/campus/anapolis/geral/1707-tcc-licenciatura-em-quimica>. Dúvidas podem ser esclarecidas junto à Coordenação do Curso de Licenciatura em Química.

Sumário

1	ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO (ABNT NBR 14724/2011)	4
2	PARTE EXTERNA DO TRABALHO ACADÊMICO	6
2.1	CAPA	6
2.2	LOMBADA	6
3	PARTE INTERNA DO TRABALHO ACADÊMICO	7
3.1	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	7
3.1.1	Folha de rosto – Anverso	7
3.1.2	Folha de Rosto - Verso	7
3.1.3	Folha de aprovação	7
3.1.4	Dedicatória	8
3.1.5	Agradecimentos	8
3.1.6	Epígrafe	8
3.1.7	Resumo na língua vernácula	8
3.1.8	Resumo em língua estrangeira	9
3.1.9	Lista de ilustrações	9
3.1.10	Lista de tabelas	9
3.1.11	Lista de abreviaturas e siglas	9
3.1.12	Lista de símbolos	10
3.1.13	Sumário	10
3.2	ELEMENTOS TEXTUAIS	10
3.2.1	Introdução	11
3.2.2	Revisão da literatura	11
3.2.3	Desenvolvimento	11
3.2.4	Conclusão	12
3.3	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	12
3.3.1	Referências	12
3.3.2	Glossário	21
3.3.3	Apêndice	22
3.3.4	Anexo	22
3.3.5	Índice	22
4	APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO ACADÊMICO	23
4.1	FORMATO	23
4.2	ESPAÇAMENTO	23

4.3	INDICATIVOS DE SEÇÃO.....	24
4.3.1	Títulos sem indicativo numérico	24
4.3.2	Elementos sem título e sem indicativo numérico.....	24
4.4	PAGINAÇÃO.....	24
4.5	NOTAS DE RODAPÉ.....	25
4.6	SIGLAS.....	25
4.7	EQUAÇÕES E FÓRMULAS.....	25
4.8	ILUSTRAÇÕES.....	26
4.9	TABELAS.....	26
5	CITAÇÕES.....	28
5.1	TIPOS DE CITAÇÃO.....	28
5.1.1	Citação direta	28
5.1.2	Citação indireta	29
5.1.3	Citação de citação	29
5.2	INDICAÇÃO DAS FONTES CONSULTADAS	30
5.2.1	Sistema numérico.....	30
5.2.2	Sistema autor-data.....	30

1 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO (ABNT NBR 14724/2011)

A estrutura de trabalhos acadêmicos compreende uma parte externa e uma parte interna. Com a finalidade de orientar os usuários, a disposição de elementos é dada no Esquema 1:

Esquema 1 – Estrutura do trabalho acadêmico

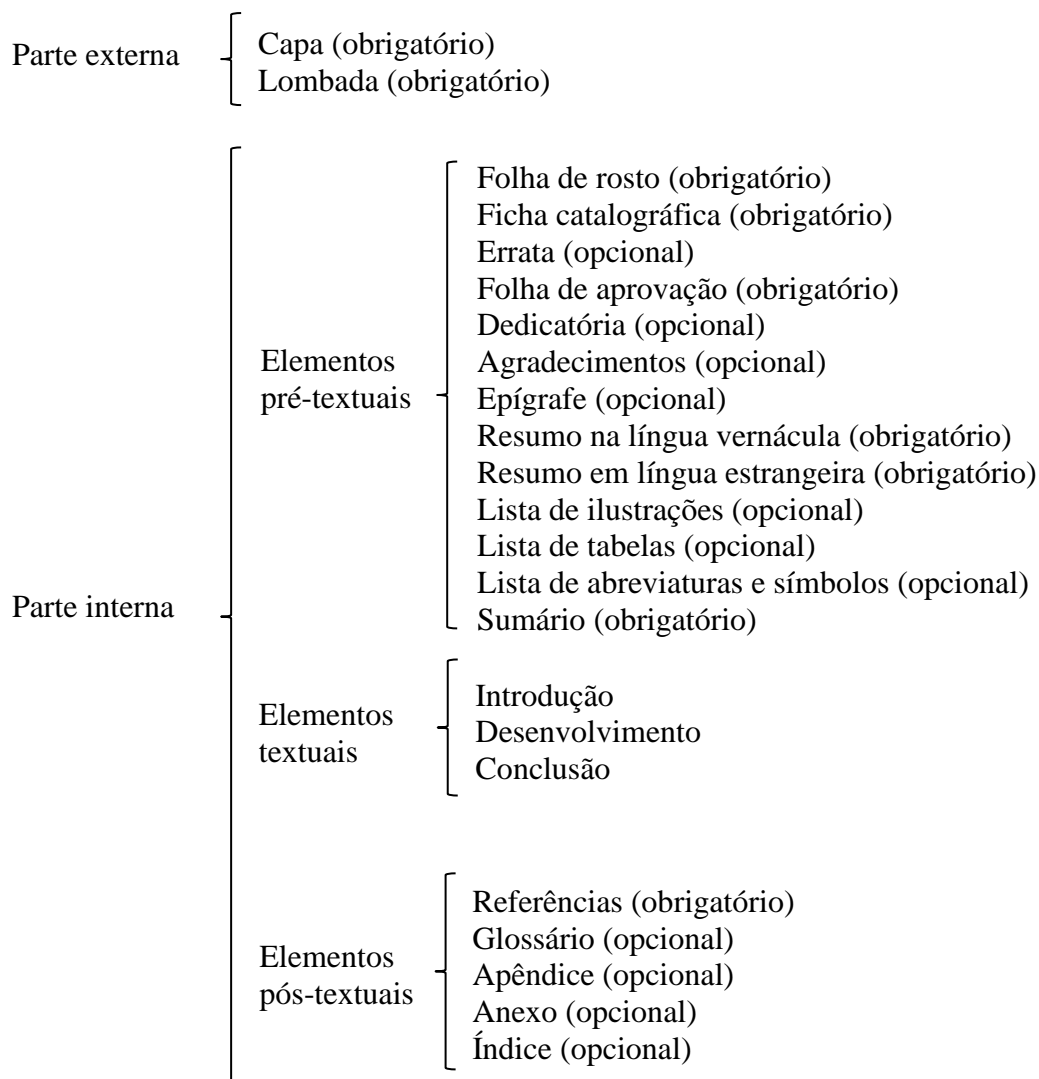
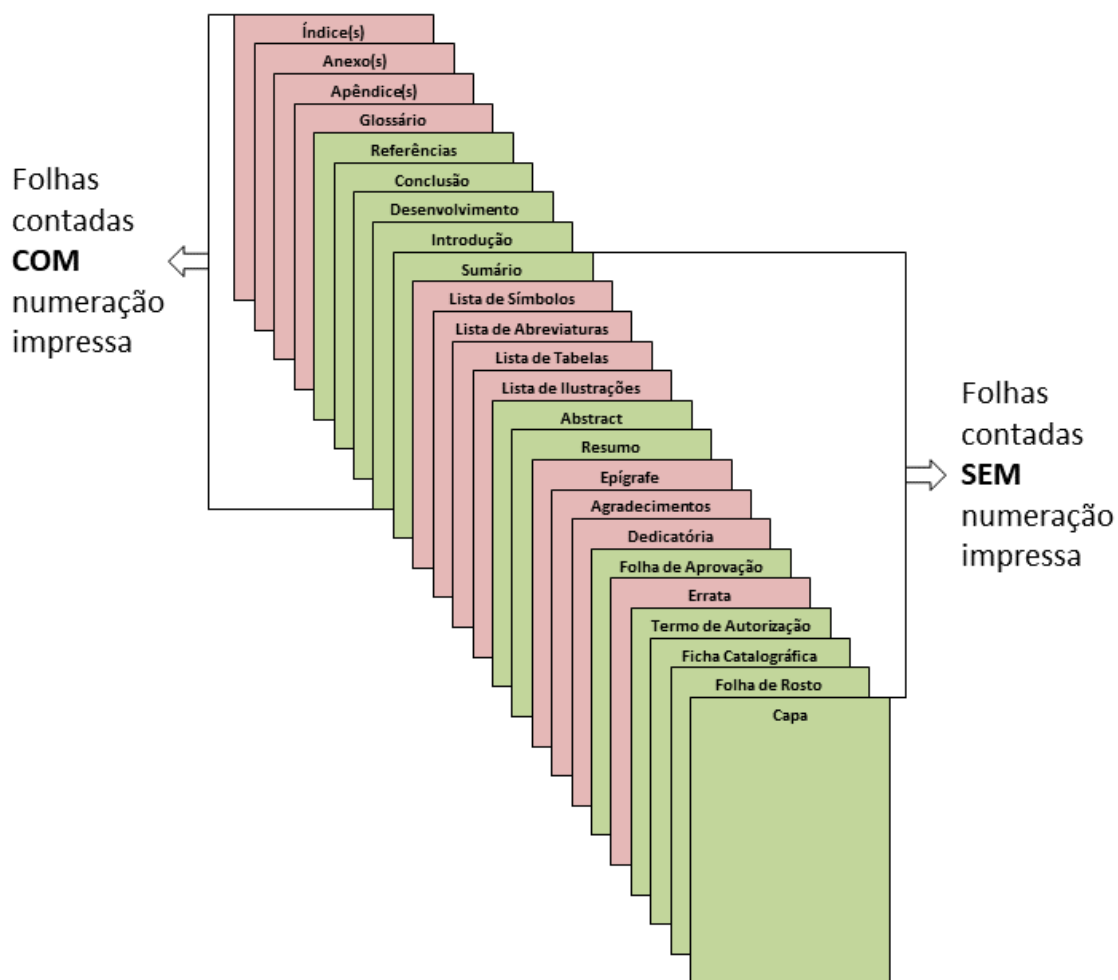


Figura 1. Ordem crescente dos elementos e documentos do Trabalho e contagem e impressão do número de folhas, elementos obrigatórios em verde e não-obrigatórios em magenta.



2 PARTE EXTERNA DO TRABALHO ACADÊMICO

2.1 CAPA

Elemento obrigatório. As informações são apresentadas na seguinte ordem:

- a) nome da instituição (opcional);
- b) nome do autor;
- c) título: deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação;
- d) subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título;
- e) número do volume: se houver mais de um, deve constar em cada capa a especificação do respectivo volume;
- f) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado. No caso de cidades homônimas recomenda-se o acréscimo da sigla da unidade da federação;
- g) ano de depósito (da entrega).

2.2 LOMBADA

Elemento obrigatório no documento impresso e encadernado, apresentada conforme a ABNT NBR 12225. As lombadas dos trabalhos de conclusão de curso de Licenciatura em Química do IFG - Câmpus Anápolis devem conter os seguintes elementos:

- a) nome do autor (impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada);
- b) ano.

Deve ser deixado um espaço de 5 cm na parte inferior, para a colocação de identificação que possibilite localizar a publicação na biblioteca.

3 PARTE INTERNA DO TRABALHO ACADÊMICO

3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

3.1.1 Folha de rosto – Anverso

Os elementos devem ser apresentados na seguinte ordem:

a) nome do autor;

b) título;

c) subtítulo, se houver;

d) número do volume, se houver mais de um, deve constar em cada folha de rosto a especificação do respectivo volume;

e) natureza: tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração;

f) nome do orientador e, se houver, do coorientador;

g) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;

h) ano de depósito (da entrega).

3.1.2 Folha de Rosto - Verso

Deve conter ficha catalográfica, a ser confeccionada conforme normas biblioteconômicas pela Biblioteca Clarice Lispector – Câmpus Anápolis. Mais informações no email (bib.anapolis@ifg.edu.br). A ficha catalográfica só deve ser solicitada após terem sido feitas as correções sugeridas pela banca avaliadora que aprovou o trabalho.

3.1.3 Folha de aprovação

Elemento obrigatório. Deve ser inserida após a folha de rosto, constituída pelo nome do autor do trabalho, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração) data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho.

A folha de aprovação e a ata de defesa são documentos diferentes. A ata de defesa do TA deve ser entregue na coordenação do curso e não pode substituir a folha de aprovação que é um elemento obrigatório do TA.

3.1.4 Dedicatória

Elemento opcional, sendo um local utilizado pelo autor do trabalho para prestar homenagem a pessoas especiais. Deve ser inserida após a folha de aprovação.

3.1.5 Agradecimentos

Elemento opcional, destinado a destacar as contribuições que ao autor recebeu de outras pessoas ou instituições na elaboração do trabalho. Devem ser inseridos após a dedicatória.

3.1.6 Epígrafe

Elemento opcional, destinado a fazer uma referência a um texto que tenha um significado importante para o autor. Deve conter, além da citação, a autoria e deve ser inserida após os agradecimentos. Podem também constar epígrafes nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias.

3.1.7 Resumo na língua vernácula

Elemento obrigatório. Elaborado conforme a ABNT NBR 6028. Trata-se da apresentação concisa do trabalho, destacando os aspectos de maior interesse e importância. Na elaboração do resumo, os seguintes aspectos devem ser levados em consideração:

- a) O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento;
- b) O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos;
- c) Recomenda-se o uso de parágrafo único;

d) A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (memória, estudo de caso, análise da situação etc.);

e) Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular;

f) As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave:, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto;

g) Devem-se evitar: símbolos e contrações que não sejam de uso corrente; fórmulas, equações, diagramas etc., que não sejam absolutamente necessários; quando seu emprego for imprescindível, defini-los na primeira vez que aparecerem;

h) Quanto a sua extensão os resumos devem ter de 150 a 500 palavras.

3.1.8 Resumo em língua estrangeira

Tradução do resumo em língua portuguesa para língua inglesa ou espanhola. Deve ser seguido da palavra em inglês Abstract ou Resumen caso se escolha a língua espanhola. Também deve ser seguido das palavras-chave na língua escolhida pelo aluno.

3.1.9 Lista de ilustrações

Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras).

3.1.10 Lista de tabelas

Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

3.1.11 Lista de abreviaturas e siglas

Elemento opcional. Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

3.1.12 Lista de símbolos

Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

3.1.13 Sumário

Elemento obrigatório. Elaborado conforme a ABNT NBR 6027. Na elaboração do sumário, os seguintes aspectos devem ser levados em consideração:

- a) deve ser o último elemento pré-textual;
- b) deve iniciar no anverso de uma folha, concluído no verso, se necessário;
- c) quando houver mais de um volume, deve ser incluído o sumário de toda a obra em todos os volumes, de forma que se tenha conhecimento do conteúdo, independente do volume consultado;
- d) Os indicativos das seções que compõem o sumário, se houver, devem ser alinhados à esquerda e a paginação deve ser apresentada à margem direita;
- e) A palavra sumário deve ser centralizada e com o mesmo tipo de fonte utilizada para as seções primárias;
- f) Recomenda-se que a subordinação dos itens do sumário seja destacada com a mesma apresentação tipográfica utilizada nas seções do documento;
- g) Os elementos pré-textuais não podem constar no sumário.

3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

O texto é composto de uma parte introdutória, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; o desenvolvimento, que detalha a pesquisa ou estudo realizado; e uma parte conclusiva. A nomenclatura dos títulos dos elementos textuais fica a critério do autor.

3.2.1 Introdução

É a parte do trabalho na qual o assunto é apresentado como um todo, sem detalhes. Trata-se do texto explicativo do autor para o leitor, devendo:

- a) estabelecer o assunto pesquisado, definindo-o claramente, não deixando dúvidas quanto ao seu campo de abrangência;
- b) indicar sua finalidade e seus objetivos, esclarecendo sob que ponto de vista é abordado o assunto;
- c) referir-se aos tópicos principais do texto, dando o roteiro ou a ordem em que vêm expostos.

3.2.2 Revisão da literatura

A revisão da literatura deve fazer referência a trabalhos anteriormente publicados, situando a evolução do assunto, bem como limitar a revisão das contribuições mais importantes diretamente ligadas ao assunto.

Nem todos os trabalhos requerem uma seção especial dedicada à revisão da literatura; há casos em que os autores optam por incorporá-la à introdução, sobretudo se essa revisão for breve.

3.2.3 Desenvolvimento

Também chamado corpo do trabalho, é a parte mais extensa e visa comunicar os resultados da pesquisa. Na apresentação do corpo do trabalho, deve-se levar em consideração os seguintes aspectos:

- a) os materiais, as técnicas e os métodos devem ser descritos de maneira precisa e breve, visando possibilitar a repetição do experimento com a mesma precisão;
- b) métodos inéditos desenvolvidos no trabalho devem ser justificados e apontadas suas vantagens em relação a outros já desenvolvidos;
- c) os processos técnicos a que foram submetidos os produtos e os tratamentos empregados devem ser citados;
- d) a técnicas e métodos já conhecidos deve-se fazer apenas referência, e não descrições;

e) técnicas novas devem ser descritas com detalhes e novos equipamentos ilustrados com fotografias e desenhos;

f) hipóteses e generalizações que não estejam baseadas nos elementos contidos no próprio trabalho devem ser evitadas;

g) os dados utilizados em análises estatísticas podem figurar no texto ou em anexo;

h) a análise dos dados, sua interpretação e as discussões teóricas podem ser conjugadas ou separadas, conforme melhor se adequaram aos objetivos do trabalho;

i) os diversos resultados devem ser agrupados e ordenados convenientemente, podendo vir eventualmente acompanhados de tabelas, quadros ou figuras para maior clareza;

j) os dados experimentais obtidos devem ser analisados e relacionados com os principais problemas que existam sobre o assunto, fornecendo subsídios para a conclusão.

3.2.4 Conclusão

Trata-se da recapitulação sintética dos resultados da pesquisa, ressaltando o alcance e as consequências de suas contribuições, bem como seu possível mérito. Deve ser breve e basear-se nos dados comprovados.

3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

3.3.1 Referências

Elemento obrigatório. Elaboradas conforme a ABNT NBR 6023. As referências bibliográficas e/ou eletrônicas constituem a relação de todas as fontes utilizadas pelo autor. Todas as obras citadas no texto devem obrigatoriamente figurar nas referências.

A referência pode aparecer:

- a) no rodapé;
- b) no fim de texto ou de capítulo;
- c) em lista de referências;
- d) antecedendo resumos e resenhas.

A lista de referências apresentada ao final do texto pode ser alfabética (essa deve ser a adotada principalmente), sistemática (por assunto) ou cronológica, com referências numeradas consecutivamente em algarismos arábicos.

As referências podem ser indicadas por: a) elementos essenciais - indispensáveis à identificação de documentos mencionados em qualquer trabalho; b) elementos complementares - aqueles opcionais que, acrescentados aos essenciais, permitem melhor caracterizar os documentos referenciados em bibliografias, resumos e resenhas. Neste trabalho são descritos apenas os elementos essenciais, obrigatórios à identificação de documentos, como autor, título, local, editor ou produtos, ano de publicação/produção.

As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo. Quando aparecerem em notas de rodapé, serão alinhadas, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas.

A pontuação segue padrões internacionais e deve ser uniforme para todas as referências. As abreviaturas devem ser conforme a NBR 10522.

O recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento. Isto não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, com exclusão de artigos (definidos e indefinidos) e palavras monossilábicas.

As referências constantes em uma lista padronizada devem obedecer aos mesmos princípios. Ao optar pela utilização de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências daquela lista.

Notas:

Devem acompanhar o último sobrenome os distintivos “Neto”, “Júnior”, “Filho”.
Exemplo: GIOVANI JR., José Ruy.

No caso de autores de língua espanhola, a entrada deve ser feita a partir do penúltimo sobrenome. Exemplo: RAMÓN GUERREIRO, Rafael.

Se o último sobrenome é composto, a entrada deve ser feita pela expressão composta. Exemplo: ESPÍRITO SANTO, Miguel.

Em se tratando de último sobrenome precedido da partícula “e”, “de”, “do”, “da”, faz-se a entrada sem estas partículas. Exemplo: MIRANDA, João José de.

3.3.1.1 Obra composta por vários autores, mas que têm um organizador ou coordenador.

Neste caso a entrada é feita da seguinte forma:

PEIXOTO, Adão José (Org.). **Filosofia, Educação e Cidadania**. Campinas: Alínea, 2001.

MÓL, Gerson de Souza; SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos (Orgs.). **Química na Sociedade**: Conteúdo Programático de acordo com o PAS. Brasília: UnB, 1998. 108 p.

3.3.1.2 Obra de autoria desconhecida

Em caso de uma obra de autoria desconhecida, entra-se pelo título da obra. Nunca se usa a expressão “anônimo” como substituição ao nome do autor. Exemplo:

Plantas medicinais. Curitiba: Edições Araucária, 2002.

3.3.1.3 Obra de apenas um autor

Os elementos essenciais são: autor(es), título, edição, local, editora e data de publicação. Exemplos:

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na Escola**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1998.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1987. 257 p.

BOTELO, T. M. G. de. Inovação e pesquisa em biblioteconomia e Ciência da Informação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 10., 1979, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Associação Bibliotecária do Paraná, 1980. v. 1, p. 216-225.

3.3.1.4 Obra escrita por dois autores

Neste caso, a entrada deve ser feita pelo nome do primeiro autor que aparece na publicação, seguido de ponto e vírgula e do nome do segundo autor, seguido dos outros elementos. Exemplos:

PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João Almeida. **Apresentação de Trabalhos Científicos**: monografia, TCC, teses e dissertações. São Paulo: Futura, 2000.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 1990.

3.3.1.5 Obra escrita por três autores

Mencionam-se os três autores, na ordem em que são apresentados na publicação.

Exemplos:

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNINO, José Roberto; GIOVANNI JR., José Ruy.
Matemática: 2º grau. São Paulo: FTD, 1988.

YOUSSEF, A. N.; SOARES, E.; FERNANDEZ, V. P. **Matemática**: volume único para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2005.

3.3.1.6 Obra escrita por mais de três autores

Quando existirem mais de três autores, indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão latina et al. (forma abreviada de et alii) que significa “e outros”.

Exemplo:

BONJORNINO, R. A. et al. **Física Completa**: volume único. 2. ed. São Paulo: FTD, 2001.

3.3.1.7 Autor repetido na exposição da referência bibliográfica

O autor de várias obras apresentadas sucessivamente deve ser substituído nas referências subsequentes à primeira, por um travessão equivalente a 5 (cinco) espaços.

Exemplo:

MARITAIN, Jacques. **Sete lições sobre o ser**. São Paulo: Loyola, 1996.

_____. **A filosofia moral**. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1973.

3.3.1.8 Autor e título repetido

Da mesma forma que o caso anterior, o título deve ser substituído por um travessão nas referências subsequentes. Exemplo:

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. São Paulo: McGraw. Hill do Brasil, 1976.

_____. _____. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: McGraw. Hill do Brasil, 1978.

3.3.1.9 Referência de um capítulo de livro, quando o autor do capítulo não é o autor do livro

SOBRENOME DO AUTOR DO CAPÍTULO, Prenome. Título do capítulo. In: SOBRENOME DO AUTOR DO LIVRO, Prenome. **Título do livro**. Edição (quando não for a primeira). Local: Editora, data. Páginas inicial e final do capítulo utilizado. Exemplo:

ULIVI, Lucia Urbani. Bertrand Russel. In: ROVIGHI, S. **História da filosofia contemporânea**. São Paulo: Loyola, 1999, p. 441-459.

3.3.1.10 Referência de capítulo de livro, quando o autor do capítulo é também o autor do livro

SOBRENOME DO AUTOR DO CAPÍTULO, Prenome. Título do capítulo. In: _____. **Título do livro**. Edição (quando não for a primeira). Local: Editora, data. Páginas inicial e final do capítulo utilizado.

Exemplo:

ULIVI, Lucia Urbani. A esquerda hegeliana. In: _____. **História da filosofia contemporânea**. São Paulo: Loyola, 1999, p. 61-76.

3.3.1.11 Referência de dissertações, teses e trabalhos acadêmicos.

SOBRENOME DO AUTOR, prenome. **Título do trabalho**: subtítulo (se houver). Local da publicação, ano, número de páginas. Tipo do documento – Unidade da Instituição, Instituição.

Exemplo:

REZENDE, C. S. de. A. **A inclusão dos deficientes auditivos nas escolas municipais e estaduais de Inhumas - GO**. Inhumas, 2006. 80 p. Trabalho de Conclusão de Curso – Unidade de Ensino Descentralizada de Inhumas, Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.

3.3.1.12 Referência de artigos de revistas

SOBRENOME DO AUTOR, prenome. Título do artigo: subtítulo (se houver). **Título da revista**, título do fascículo (se houver), local da publicação, número do volume, número do fascículo, página inicial e final do artigo, mês e ano.

Exemplos:

MOURA, Alexandrina Sobreira de. Direito de habitação às classes de baixa renda. **Ciência & Trópico**, Recife, v. 11, n. 1, p. 71-78, jan./jun. 1983.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. A Mesquita: o berço das escolas árabes. **Comunicações**, Piracicaba, n. 1, p. 126-128, jun. 1999.
MÃO-DE-OBRA e previdência. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**, Rio de Janeiro, v. 7, 1983. Suplemento.

3.3.1.13 Referência de artigos de jornal

SOBRENOME DO AUTOR, prenome. Título do artigo: subtítulo (se houver). **Título do jornal**, local da publicação, data (dia, mês abreviado e ano). Número ou título do caderno, seção, suplemento, página(s) do artigo. Exemplos:

COUTINHO, Wilson. O Paço da Cidade retorna ao seu brilho barroco. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 6 mar. 1985. Caderno B, p. 6.

VASCO posterga quatro partidas na Libertadores. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 1 fev. 2001. Folha Esporte, p. D3.

3.3.1.14 Referência em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados nos itens acima, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico. Quando se tratar de obras consultadas on-line, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico apresentado entre os sinais <>, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:, opcionalmente acrescido dos dados referentes a hora, minutos e segundos. Exemplos:

KOOGAN, André; HOUAISS, Antônio (Ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. Direção geral de André Koogan Breikmam. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

NERUDA, Pablo. **Veinte poemas de amor e uma canción desesperada**. [S.I.]: VirtualBooks, 2000. Disponível em:

http://virtualbooks.terra.com.br/esp/veinte_poemas_de_amor_cancion_desesperada.htm. Acesso em: 21 maio 2002.

SILVA, Leila Rodrigues da. Reflexões sobre o equilíbrio entre o romantismo e o germanismo nos reinos bárbaros. In: SEMANA DE ESTUDOS MEDIEVAIS, 3., 1995, Rio de Janeiro. **Anais...** Disponível em: <<http://www.ifcs.ufrj.br/~pem/textos.htm>>. Acesso em: 22 maio 2002.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo, 1999. Disponível em: <<http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>>. Acesso em: 8 mar. 1999.

MENG, Jie. **Achieving dynamic inter organizational workflow management by integrating business processes, e services, events, and rules**. 2002. Tese (Doutorado)-Florida University, 2002. Disponível em: <<http://purl.fcla.edu/fcla/etd/UFE1000143>>. Acesso em: 20 set. 2003.

3.3.1.15 Referência de documentos jurídicos – súmulas, enunciados, acórdãos, decisões e sentenças e demais decisões judiciais

JURISDIÇÃO (país, estado ou cidade). Órgão judiciário competente. Título (natureza da decisão ou ementa). Número (se houver). Partes envolvidas (se houver). Nome do relator precedido da palavra Relator: Local, data. Dados da publicação que divulgou o acórdão, decisão, sentença, etc. Exemplos:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Deferimento de pedido de extradição. Extradição nº 410. Estados Unidos da América e José Antônio Fernandez. Relator:Ministro Rafael Mayer. Brasília, 21 de março de 1984. **Revista Trimestral de Jurisprudência**, [Brasília,DF], v. 109, p. 870-879, set. 1984.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Habeas-corpus nº 181.636-1, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. **Lex**: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998.

3.3.1.16 Referência de documentos jurídicos – constituição, leis, decretos, emendas constitucionais, portarias, etc.

JURISDIÇÃO (país, estado ou cidade) ou cabeçalho da entidade no caso de se tratar de normas. Título numeração, data. Dados da publicação que divulgou a legislação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescentar a palavra Constituição, seguida do ano da promulgação, entre parênteses. Exemplos:

BRASIL. Decreto-Lei nº 2423, de 7 de abril de 1988. Estabelece critérios para pagamento de gratificação e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos da Administração Federal direta e autárquica e dá outras providências. **Diário Oficial**, Brasília, DF, v. 126, n. 66, p. 6009, 8 abr. 1988. Seção 1, pt. 1.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. Dá nova redação ao art. 177 da Constituição Federal, alterando e inserindo parágrafos. **Lex**: legislação federal e marginalia, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.

BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. **Súmula nº 4**. Não havendo preferência entre candidatos que pretendam o registro da mesma variação nominal, defere-se o do que primeiro o tenha requerido. Disponível em: <http://www.direitonaweb.adv.br/jurisprudência/sum_enunc/sum_tse.htm>. Acesso em: 10 mar. 2002.

3.3.1.17 Referência de documentos jurídicos – Doutrina

Inclui toda e qualquer discussão técnica sobre questões legais (monografias, livros, artigos de periódicos, papers, eventos, etc.), referenciada conforme o tipo de publicação. Exemplos:

BARROS. Raimundo Gomes de. Ministério Público: sua legitimação frente ao Código do Consumidor. **Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados**, São Paulo, v. 19, n. 139, p. 53-72, ago. 1995.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos de teoria geral do Estado**: o poder dos juízes. São Paulo: Saraiva, 1989.

PAIS, M. S. The Convention on the Rights of the Child and the Work of the Committee. **Israel Law Review**, v. 26, n. 1, Winter 1992.

3.3.1.18 Referência de imagem em movimento (filmes, fitas de vídeo, dvd, etc.)

TÍTULO. Subtítulo (se houver). Créditos (diretor, produtor, coordenador, realizador, roteirista, etc.). Elenco relevante. Local: Produtora, data. Especificação do suporte em unidades físicas (duração), outras informações relevantes (sistema de reprodução, indicadores de som e cor, etc.), se necessário. Exemplos:

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. Coordenação de Maria Isabel Azevedo. São Paulo: CERA VI, 1983. 1 fita de vídeo (30 min), VHS, son., color.

ÓPERA do Malandro. Direção de Ruy Guerra. Rio de Janeiro. Áustria Cinema e Comunicação. GloboVídeo, 1985. 1 videocassete (100 mm): son., color. 12 x 12 mm, VHS.

BLADE Runner. Direção: Ridley Scott. Produção: Michael Deeley. Intérpretes: Harrison Ford; Rutger Hauer; Sean Young; Edward James Olmos e outros. Roteiro: Hampton Fancher e David Peoples. Música: Vangelis. Los Angeles: Warner Brothers, c1991. 1 DVD (117 min), widescreen, color. Produzido por Warner Vídeo Home. Baseado na novela "Do androids dream of electric sheep?" de Phillip K. Dick.

3.3.1.19 Referência de documento iconográfico (obras de arte, fotografias, desenhos técnicos, diapositivos, material estereográfico, transparência, cartaz, etc.)

AUTOR. **Título** (se não houver, acrescentar entre colchetes, a expressão Sem título), data. Dados da publicação quando impressos. Especificação do suporte. Indicação de cor, dimensões. Outras informações relevantes, se necessário. Endereço eletrônico. Exemplos:

KOBAYASHI, k. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia, color., 16 cm x 56 cm. VASO. TIFF. 1999. Altura: 1083 pixels. Largura: 827 pixels. 300 dpi. 32 BIT CMYK. 3.5 Mb. Formato TIFF bitmap. Compactado. Disponível em: <C:\Carol\VASO.TIFF>. Acesso em: 28 out. 1999.

FRAIPONT, E Amílcar II. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 30 nov. 1998. Caderno 2, Visuais. p. D2. 1 fotografia, p&b. Foto apresentada no Projeto ABRA/Coca-cola. O QUE acreditar em relação à maconha. São Paulo: CERAVI, 1985. 22 transparências, color., 25 cm x 20 cm.

ESTAÇÃO da Cia. Paulista com locomotiva elétrica e linhas de bitola larga. 1 fotografia, p&b. In: LOPES, Eduardo Luiz Veiga. **Memória fotográfica de Araraquara**. Araraquara: Prefeitura do Município de Araraquara, 1999. 1 CD-ROM.

DATUM CONSULTORIA E PROJETOS. **Hotel porto do Sol São Paulo**: ar condicionado e ventilação mecânica: fluxograma hidráulico, central de água gelada. 15 jul. 1996. Projeto final. Desenhista: Pedro. N. da obra: 1744/96/Folha 10.

3.3.1.20 Referência de documento sonoro no todo (CD, cassete, rolo, partitura, etc.)

Compositor(es) ou intérprete(s). **Título**, subtítulo, se houver. Outras indicações de responsabilidade (produtor, entrevistadores, diretor artístico, etc.). Local: Gravadora (ou equivalente), data. Características físicas, duração, outras informações relevantes, se necessário. Exemplos:

ALCIONE. **Ouro e cobre**. Direção artística: Miguel Propschi. São Paulo: RCA Victor, p1988. 1 disco sonoro (45 min), 33 1/3 rpm, estéreo., 12 pol.

SILVA, Luiz Inácio Lula da. **Luiz Inácio Lula da Silva**: depoimento [abr. 1991]. Entrevistadores: V. Tremel e M. Garcia. São Paulo: SENAI-SP, 1991. 2 cassetes sonoros. Entrevista concedida ao Projeto Memória do SENAI-SP.

3.3.1.21 Referência de documento sonoro em parte

Compositor(es) ou intérprete(s), da parte. Título da parte, subtítulo da parte, se houver. Outras indicações de responsabilidade da parte (arranjadores, etc). expressão In: Compositor(es) ou intérprete(s). **Título**, subtítulo, se houver. Outras indicações de responsabilidade (produtor, entrevistadores, diretor artístico, etc.). Local: Gravadora (ou equivalente), data. Características físicas, duração, outras informações relevantes, se necessário individualizar a parte referenciada (faixa, etc.). Exemplos:

GINO, A. Toque macio. Intérprete: Alcione. In: ALCIONE. **Ouro e cobre**. São Paulo: RCA Victor, p1988. 1 disco sonoro. Lado A, faixa 1.

GINO, A. Toque macio. Intérprete: Alcione. In: ALCIONE. **Ouro e cobre**. Direção artística: Miguel Propschi. São Paulo: RCA Victor, p1988. 1 disco sonoro (45 min), 33 1/3 rpm, estéreo., 12 pol. Lado A, faixa 1 (4 min 3s).

CABALLÉ, Montserrat. La nostra morte è il trionfo dell'amor. In: _____. **Grandivoci**. London: Decca, 1995. 1 CD. Faixa 13 (3 min 20 s).

3.3.1.22 Referência de partitura

Autor(es). **Título**, subtítulo, se houver. Local: Editora, data. Designação específica e instrumento a que se destina. Exemplos:

BARTÓK, B. **O mandarim maravilhoso**: op. 19. Wien: Universal, 1952. 1 partitura (73 p.). Orquestra.

OLIVA, Marcos; MOCOTÓ, Tiago. **Fervilhar**: frevo. [19-?]. 1 partitura. Piano. Disponível em: <<http://openlink.br.inter.net/picolino/partitur.htm>>. Acesso em: 5 jan. 2002.

3.3.2 Glossário

Elemento opcional. Elaborado em ordem alfabética. Trata-se de uma relação de palavras de uso restrito, acompanhadas de suas respectivas definições, tendo o objetivo de esclarecer o leitor sobre o significado dos termos empregados no trabalho.

3.3.3 Apêndice

Elemento opcional. Apêndices são documentos inéditos (textos, ilustrações, tabelas, questionários etc.) elaborados pelo próprio autor, com a função de complementar ou comprovar a argumentação apresentada no texto. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.

3.3.4 Anexo

Elemento opcional. Anexos são constituídos de tabelas, quadros, gráficos, ilustrações, questionários, documentos, notas explicativas (entre outros) não elaborados pelo autor, que, se colocados no desenvolvimento do texto, interromperiam a sequência lógica do mesmo. Têm por finalidade fundamentar, ilustrar, documentar, comprovar ou confirmar ideias expressas no texto, sem prejuízo ao mesmo, porém tidos como relevantes ou necessários à sua maior compreensão. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.

3.3.5 Índice

Elemento opcional. Elaborado conforme a ABNT NBR 6034.

4 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO ACADÊMICO

4.1 FORMATO

Os textos devem ser digitados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. Se impresso, utilizar papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm × 29,7 cm).

Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, com exceção dos dados da ficha catalográfica, que devem vir no verso da folha de rosto.

As margens devem ser: para o anverso, esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm; para o verso, direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm.

Recomenda-se a fonte Times New Roman ou Arial tamanho 12 para todo o trabalho, inclusive capa, excetuando-se citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, ficha catalográfica, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho menor e uniforme. Recomenda-se que para as citações com mais de três linhas, notas de rodapé e fontes das ilustrações e das tabelas seja usado o tamanho 10.

4.2 ESPAÇAMENTO

Todo texto deve ser digitado com espaçamento 1,5 entre as linhas, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração), que devem ser digitados em espaço simples.

As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

O parágrafo deve ter recuo de 2 cm na primeira linha e alinhamento justificado.

Na folha de rosto e na folha de aprovação, o tipo do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha gráfica para a margem direita.

4.3 INDICATIVOS DE SEÇÃO

O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou de seu título.

Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5.

Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou sublinhado e outros, no sumário e, de forma idêntica, no texto.

4.3.1 Títulos sem indicativo numérico

Os títulos, sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) – devem ser centralizados.

4.3.2 Elementos sem título e sem indicativo numérico

Fazem parte desses elementos a folha de aprovação, a dedicatória e a(s) epígrafe(s).

4.4 PAGINAÇÃO

As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. Para trabalhos digitados somente no anverso, todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso. A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

Recomenda-se o uso da mesma fonte e tamanho utilizado no texto (Times New Roman ou Arial 12).

Quando o trabalho for digitado em anverso e verso, a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito; e no verso, no canto superior esquerdo.

No caso de o trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas ou páginas, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice e anexo, as suas folhas ou páginas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

4.5 NOTAS DE RODAPÉ

As notas devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor.

4.6 SIGLAS

A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo.

4.7 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros). Exemplo:

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

4.8 ILUSTRAÇÕES

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

4.9 TABELAS

Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. As tabelas constituem uma forma adequada para apresentar dados numéricos, principalmente quando compreendem valores. As tabelas são numeradas consecutivamente em algarismos arábicos. O título deve ser colocado na parte superior, precedido da palavra Tabela e seguido do respectivo número de ordem.

A diferença entre tabela e quadro consiste em que a primeira apresenta informações com tratamento estatístico, e o segundo não. Os estatísticos consideram ainda como elemento de distinção o fato de o quadro ser fechado lateralmente.

Seguem alguns pontos para construções de tabelas:

- a) o título da tabela deve ser o mais completo possível dando indicações claras e precisas a respeito do conteúdo;
- b) apresenta numeração independente e consecutiva;
- c) a indicação da fonte, responsável pelo fornecimento de dados utilizados na construção de uma tabela, deve ser sempre indicada no rodapé da mesma, precedida da palavra fonte:, após o fio de fechamento;
- d) fios horizontais e verticais devem ser utilizados para separar os títulos das colunas nos cabeçalhos das tabelas, e fios horizontais para fechá-las na parte inferior; nenhum tipo de fio deve ser utilizado para separar as colunas ou as linhas;

e) no caso de tabelas grandes e que não caibam em uma só folha, deve-se dar continuidade a mesma na folha seguinte; nesse caso, o fio horizontal de fechamento deve ser colocado apenas no final da tabela, ou seja, na folha seguinte. Nesta folha, também são repetidos o título e o cabeçalho da tabela.

5 CITAÇÕES

Apresentadas conforme a ABNT NBR 10520. Trata-se de conceitos, informações, ideias e sugestões de outras fontes, mencionadas no texto do trabalho técnico-científico com a finalidade de enriquecê-lo e comprovar o tema desenvolvido. É obrigatório ao autor do trabalho indicar os dados completos das fontes de onde foram extraídas as citações, seja no texto, seja em nota de rodapé, ou em lista ao fim dos capítulos do trabalho.

5.1 TIPOS DE CITAÇÃO

5.1.1 Citação direta

A citação direta é a transcrição de parte do texto de outro autor. Esse tipo de citação pode ser apresentado de duas formas diferentes:

a) Citação direta curta (até três linhas) – deve estar contida entre aspas duplas. As aspas simples são usadas para indicar citação no interior da citação. Exemplos:

Barbour (1971, p. 35) descreve: “O estudo da morfologia dos terrenos [...] ativos [...]”

Maria Ortiz, moradora da Ladeira do Pelourinho, em Salvador, que de sua janela jogou água fervendo nos invasores holandeses, incentivando os homens a continuarem a luta. Detalhe pitoresco é que na hora do almoço, enquanto os maridos comiam, as mulheres lutavam em seu lugar. Este fato levou os europeus a acreditarem que "o baiano ao meio dia vira mulher" (MOTT, 1988, p. 13).

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”

b) Citação Direta Longa (acima de três linhas) – deve aparecer destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda. Deve ser apresentada sem aspas, com espaço entre as linhas simples, em fonte 10 e dois espaços 1,5 (entrelinha) entre a citação e os parágrafos anterior e posterior. Exemplo:

A influência exercida pelas transformações econômicas em curso na transição do feudalismo para o capitalismo, no processo do conhecimento, foi intensa. Conforme Canêdo(1994, p. 28),

Tal o caso da matemática e da física, que permitiram a Issac Newton (1643-1715), por exemplo, publicar o seu Principia Mathematica (fundamentos da mecânica e lei da gravitação universal) e Leibniz (1646-1715) criar um novo instrumento de

trabalho matemático, o cálculo infinitesimal, que permite operar sobre quantidades infinitamente pequenas.

Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:

- a) supressões: [...]
- b) interpolações, acréscimos ou comentários: []
- c) ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico.

5.1.2 Citação indireta

A citação indireta é redigida pelo autor do trabalho com base em ideias de outro autor ou autores. Expressa a ideia de outro, com palavras próprias do autor do trabalho. Deve ser fiel à fonte, e é geralmente preferível à uma longa citação direta. Ela segue a forma do texto, isto é, não demanda nenhum tipo de formatação especial. Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional. Exemplo:

É racional, por conseguinte, a conclusão de que o papel que se apresenta hoje ao administrador, como também aos profissionais de bibliotecas universitárias é desde logo “maiusculo”, dado que a eles caberá a responsabilidade de antecipar e sustentar as mudanças que advirão (PIMENTEL, 1983, p. 76).

5.1.3 Citação de citação

Esse tipo de citação ocorre quando o autor do trabalho transcreve, direta ou indiretamente, um texto ao qual não se teve acesso ao original. Neste caso, o segundo citador deverá acrescentar, antes da indicação da fonte consultada, a palavra latina *apud* (citado por). Exemplos:

Klingbiel e Pinker (1976 *apud* LANCASTER, 1993) comparam o resultado da indexação com auxílio de computador com os resultados da indexação feita por seres humanos.

“Documentos arquivísticos são todos os documentos produzidos, recebidos e ou reunidos por uma pessoa física ou jurídica” (CASTRO et al., 1985 apud OLIVIEIRA; SOUZA; SANTOS, 1990, p. 240).

De acordo com Bonato citado por Coulon (1995, p.34) ...

5.2 INDICAÇÃO DAS FONTES CONSULTADAS

É importante observar que, independentemente dos tipos de citações utilizados pelo autor do trabalho, é obrigatório remeter o leitor às obras citadas. Isto se faz por meio de um sistema de chamada: numérico ou autor-data.

5.2.1 Sistema numérico

Neste sistema, a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referência de acordo com a opção eleita: ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que figuram no trabalho. Porém, este sistema não deve ser utilizado quando há notas de rodapé.

A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou situada pouco acima da linha do texto em expoente à linha do mesmo, após a pontuação que fecha a citação. Exemplos:

Diz Rui Barbosa: “Tudo é viver, previvendo.” (15)

Diz Rui Barbosa: “Tudo é viver, previvendo.”¹⁵

5.2.2 Sistema autor-data

Neste sistema, a indicação da fonte é feita:

a) pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome de cada entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data da publicação do documento e da(s) páginas(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses. Exemplos:

No texto: A chamada “pandectística havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX na Alemanha em particular.” (LOPES, 2000, p. 225).

Na lista de referências: LOPES, José Reinaldo de Lima. O Direito na História. São Paulo: Max Limonad, 2000.

No texto:

Bobbio (1995, p. 30) com muita propriedade nos lembra, ao comentar esta situação, que os “juristas medievais justificaram formalmente a validade do direito romano ponderando que este era o direito do Império Romano que tinha sido reconstituído por Carlos Magno com o nome de Sacro Império Romano.”

Na lista de referências:

BOBBIO, Norberto. O positivismo jurídico: lições de Filosofia do Direito. São Paulo: Ícone, 1995.

b) pela primeira palavra do título seguida de reticências, no caso das obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, seguida da data de publicação do documento e das páginas da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses. Exemplo:

No texto: “As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade.” (ANTEPROJETO...,1987, p. 55).

Na lista de referências:

ANTEPROJETO de lei. Estudos e Debates, Brasília, DF, n. 13, p. 51-60, jan. 1987.

c) se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte. Exemplos:

No texto: E eles disseram “globalização”, e soubemos que era assim que chamavam a ordem absurda em que dinheiro é a única pátria à qual se serve e as fronteiras se diluem, não pela fraternidade, mas pelo sangramento que engorda poderosos sem nacionalidade. (A FLOR..., 1995, p. 4).

Na lista de referências:

A FLOR Prometida. Folha de São Paulo, São Paulo, p. 4, 2 abr. 1995.

No texto: “Em Nova Londrina (PR), as crianças são levadas às lavouras a partir dos 5 anos.”
(NOS CANAVIAIS..., 1995, p. 12).

Na lista de referências:

NOS CANAVIAIS, mutilação em vez de lazer e escola. O Globo, Rio de Janeiro, 16 jul.
1995. O País, p. 12.